



A.R.B.E.L.S. CONFRATERNIDADE nº 379  
Jurisdicionada ao Grande Oriente do Rio Grande do Sul

BOLETIM INFORMATIVO Nº 30

DEZEMBRO/2021



# CONFRATERNIDADE

## NEWS



## *TIRADENTES FOI OU NÃO FOI MAÇOM?*

**LEIA TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:**



**REFLEXÃO MAÇÔNICA:  
O MAÇOM E O ESTUDO**



**ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE:  
DEPOIS DE QUASE DOIS ANOS, A PRIMEIRA  
INICIAÇÃO DA LOJA CONFRATERNIDADE**

# CONFRATERNIDADE

## NEWS

### Editorial:

Meus Irmãos,

Nada como ver nossa Loja retomando seu curso. Sempre será motivo de grande satisfação o bom andamento dos nossos trabalhos, mas, certamente, isso parece ter um gosto especial após o recesso.

Com a retomada das nossas cerimônias Magnas de Elevação e Exaltação, já pudemos vivenciar um pouco deste sentimento. Mas cabe um destaque todo especial à Iniciação. Pois receber três novos Irmãos no quadro certamente era o detalhe que faltava para o sentimento de retomada estar completo.

Este mês também cumprimos, mesmo que com atraso, a obrigação de prantear a perda dos nossos Irmãos Luiz Canei, Márcio Renan Pante Rizzi e Sérgio Claudio Noro, através de uma Cerimônia de Pompa Fúnebre. Certamente ficará marcado na memória dos presentes, especialmente dos familiares, que unidos a nós, prestamos uma bela e justa homenagem.

Por fim, retomamos o caminho sucessório de nossa Loja, que, com a saída da atual Diretoria, escolheu através de eleição “prévia”, o Irmão Lúcio Mauro Turcatti para apresentar a sua Chapa para a eleição oficial ao cargo de Venerável Mestre.

Rogamos ao GADU todo sucesso a ele e à nova Diretoria da Loja, e esperemos que o ano de 2022 seja extremamente produtivo, com muito trabalho e livre das incertezas que nos rondaram até aqui.

Não posso deixar de mencionar a emoção que já começa a tomar conta, uma vez que se aproxima o momento de transmitir o Cargo. Porém, penso que seja assunto para ser melhor abordado nas próximas edições.

Fraterno abraço a todos meus Irmãos.



Ir. Lairton Silva de Souza  
Venerável Mestre

### DESTAQUES

#### DESSA EDIÇÃO:

##### **EDITORIAL**

(Ir. Lairton Silva de Souza) ..... Pág. 02

##### **PÁGINA DA CHANCELARIA**

(Chanc: Ir. Fernando C. Cappellaro) ..... Pág. 03

##### **PÁGINA DA HOSPITALARIA**

(Hosp: Ir. Marcelo Tasoniero) ..... Pág. 04

##### **TIRADENTES FOI OU NÃO FOI MAÇOM ?**

(Matéria da Capa) ..... Pág. 05

##### **REFLEXÃO: O MAÇOM E O ESTUDO**

(Ir. Márcio Rama de Vargas) ..... Pág. 08

##### **PÁGINA DA BIBLIOTECA**

(Bibliotecário: Ir. Márson Alquati) ..... Pág. 11

**ORDENS PARAMAÇÔNICAS** ..... Pág. 14

##### **ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE**

(Momentos Marcantes de Junho)..... Pág. 15

**NOTÍCIAS DO C.V.M.S. E DA AMANOR**..... Pág. 18

##### **BIBLIOTECA DIGITAL ENTRE COLUNAS**

(Pesquisas Maçônicas) ..... Pág. 19

**FATOS DO PASSADO** ..... Pág. 19

##### **CULTURA E ENTRETENIMENTO**

(Diversos) ..... Pág. 20

Edição: **A.R.B.E.L.S. CONFRATERNIDADE n° 379**  
Venerável Mestre: **Lairton Silva de Souza**  
Diagramação Textual: **Ir. Márson Alquati**  
Capa: **Ir. Márson Alquati**  
Pesquisa e Revisão: **Ir. Márson Alquati / Ir. Márcio Rama de Vargas**

**LINK para baixar edições anteriores:**

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



# PÁGINA DA CHANCELARIA



Ir. Fernando C. Cappellaro  
Chanceler

## ADMINISTRAÇÃO 2019-2021

**VENERÁVEL MESTRE:**  
(54) 98115-8115  
lairtoncd@icloud.com

**1º VIGILANTE:**  
(54) 99683-3399  
luis.alberti33@gmail.com

**2º VIGILANTE:**  
(54) 99156-3548  
deco.miranda@gmail.com

**SECRETÁRIO:**  
(54) 99989-2406  
gabrielperussato@gmail.com

**ORADOR:**  
(54) 99984-4885  
lucioturcatti@eccelengenharia.com.br

**TESOUREIRO:**  
(54) 99124-8946  
fabioarvalhoturra@outlook.com

**CHANCELER:**  
(54) 99139-0752  
fcappell@yahoo.com.br

**MESTRE DE BANQUETES:**  
(54) 99986-0424  
kckako@terra.com.br

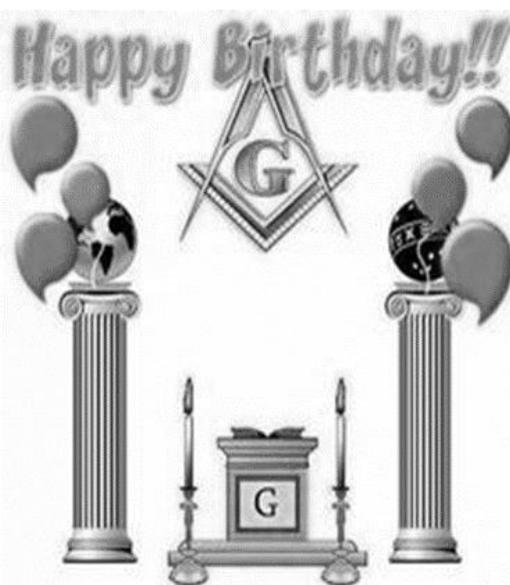
**HOSPITALEIRO:**  
(54) 99991-6839  
engmarcelot@gmail.com

**A.R.B.E.L.S.  
CONFRATERNIDADE nº 379**

Rua Ângelo Faé, nº 118 - B. Cruzeiro  
Farroupilha/RS  
CEP: 95176-298

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

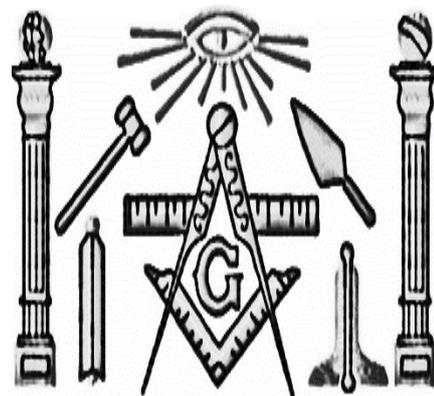
- 02/12 – ESEQUIEL ANDREAZZA  
02/12 – MARCELO DAL MONTE  
03/12 – VINÍCIUS G. DE CÉZARO  
04/12 – ALBERT CARAVACA  
10/12 – DEIVID ARGENTA  
14/12 – RODRIGO VEIGA MORALE  
18/12 – MARCO AURÉLIO MARTINS  
20/12 – GILMAR SIGNORI  
20/12 – JULIANO ROSSLER  
21/12 – GABRIEL PERUSSATO  
26/12 – VICENTE JOÃO CAUDURO  
30/12 – CLAIR ISRAEL DA SILVA



### QUADRO DA LOJA

APRENDIZES	04
COMPANHEIROS	12
MESTRES	124
MESTRES INSTALADOS	09
TOTAL	149

Data da Informação: 31.10.2021



## CRONOGRAMA DE REUNIÕES

DEZEMBRO / 2021

**DIA 03** – Sessão Ordinária de  
Instrução (Grau 1)

**DIA 10** – Sessão Magna Pública  
Encerramento do Ano



# PÁGINA DA HOSPITALARIA



Ir. Marcelo Tasoniero  
Hospitaleiro



## ANUIDADE DA AMANOR 2021

Como forma de colaborar com seus associados, frente às incertezas decorrentes da pandemia, a Amanor isentou a todos da anuidade no ano de 2020.

Esses valores, porém, ajudam a fazer frente aos importantes trabalhos assistenciais desenvolvidos. No ano passado, contribuímos com a aquisição de vários insumos para os hospitais da nossa região, incluindo cadeiras de rodas, máscaras, oxímetros, entre outros.

Também não deixamos nossas crianças da Educaritá sem brinquedos no Dia das Crianças e no Natal, e mantivemos a contratação de uma assistente social durante o ano todo.

O Projeto “Marmita solidária”, contando com o envolvimento de muitos irmãos, levou mais de 10 mil refeições para a população em situação de vulnerabilidade.

Salientamos que todo associado tem direito a descontos, por meio do app, nas Farmácias São João, postos de combustíveis, além de 50 outros estabelecimentos, além do direito de acesso ao Banco de produtos Ortopédicos e ao Dispensário de Medicamentos.

Sabemos que as dificuldades ainda existem, mas apelamos para que, imbuídos de sentimentos fraternais de amor ao próximo, com a colaboração de um pouco de cada um, consigamos dar continuidade ao atendimento dos irmãos e dos mais vulneráveis.

Por isso, solicitamos o retorno ao pagamento da anuidade para o ano de 2021, no valor de R\$10,00 mensais, divididos em duas parcelas:

**Até 28 de Fevereiro de 2021 – R\$ 60,00**

**Até 31 de Agosto de 2021 – R\$ 60,00.**

O valor deve ser transferido para a conta da AMANOR:

**Banco Bannrisul (041)**

**Agência: 0183**

**C/C: 06.8562040-6**

**CNPJ: 09.474.539/0001-57**

**PIX: 09474539000157**

Informar o depósito para: [amanor@amanor.com.br](mailto:amanor@amanor.com.br)

Reneu Hartemink /whats: **(54) 99978-5586**

**MATÉRIA  
DA CAPA**



**Ir. Márson Alquati**

## ***TIRADENTES FOI OU NÃO FOI MAÇOM?***

No tocante à polêmica “Iniciação” de Tiradentes na Maçonaria, a indagação sobre se teria sido ele ou não um maçom, encontra eco afirmativo em vários autores maçons como Tenório D’Albuquerque e Augusto de Lima Júnior, entre outros, ancorados na tese de que o segredo das reuniões, motivado pelas perseguições, foi a causa da total escassez de documentos que pudessem comprovar essa suposta “Iniciação” de Joaquim José da Silva Xavier nos augustos mistérios, o que teria, segundo eles, acontecido por “comunicação” durante uma reunião comum e não necessariamente em uma Loja formalmente constituída.

Em contrapartida, a polêmica encontra uma severa resistência, principalmente nos meios acadêmicos e até mesmo em alguns escritores maçônicos como José Castellani e Kurt Prober, que questionam a teoria sob a ótica de que antes de 1797 não teriam existido Lojas Maçônicas no Brasil, o que, segundo eles, inviabilizaria qualquer pressuposição de que o Mártir da Inconfidência Mineira tivesse sido maçom.

Mas o que tem provocado a maior celeuma entre os historiadores é o que o pesquisador Joaquim Felício dos Santos deixou escrito sobre Tiradentes, onde ele afirma que: “quando foi removido da Bahia, trazia instruções secretas da Maçonaria para os patriotas de Minas”.

Todo o peso da argumentação de Joaquim Felício repousa no seguinte fato até hoje não comprovado por documentação fidedigna, mas convictamente asseverado por alguns dos nossos mais notáveis historiadores de que “Em meados do século passado (Séc. XVIII) já funcionava na Bahia uma Loja Maçônica”.

Ainda segundo o citado autor, quando de sua passagem por Tijuco (hoje Diamantina), Tiradentes teria “Iniciado” nos augustos mistérios, em primeiro lugar, o Padre Rolim, e depois o cadete Joaquim José Vieira Couto (que quando faleceu, em consequência de enfermidade adquirida na cadeia de Vila Rica, foi enterrado revestido das insígnias de mestre-maçom).

As reuniões (em Serro Frio), comenta Joaquim Felício dos Santos, ocorriam à noite na casa de José da Silva Oliveira, pai do Padre Rolim. Segundo ele:

“Os conciliábulos faziam-se alta noite em casa de José da Silva Oliveira, pai do Padre Rolim; a eles concorriam as principais pessoas do Tejuco e diz que até o intendente Beltrão se envolvera na conjuração; mas guardava-se o maior segredo sobre as deliberações e nomes dos comprometidos”.

E na página 228 de seu livro “*Memórias do Distrito Diamantino*”:

“Os conjurados eram todos iniciados na Maçonaria, introduzida por Tiradentes, quando por aqui passou, vindo da Bahia para Vila Rica”.

Já Pedro Juk discorda dessa hipótese, discorrendo que as reuniões de objetivo libertário eram realizadas de forma alternada nas casas de Cláudio Manoel da Costa e do Tenente Coronel Freire de Andrade. De acordo com ele, devaneadores de um Brasil independente, os bravos conjurados, de forma até utópica, anteviam o Brasil funcionando como República Democrática, sem escravos, onde haveria escolas e universidades para o povo, justiça tributária, incentivo para a instalação de indústrias, etc.

# CONFRATERNIDADE

## N E W S

E Augusto de Lima Júnior assim comenta sobre isso:

*“Pois, com toda essa constante e profícua atividade, não faltava tempo ao alferes Joaquim José para estudar os assuntos que ele entendia serem de interesse para a sua terra. Tinha o que hoje denominamos e raramente encontramos: ‘espírito público’. Iniciado na Maçonaria, tomava parte nas reuniões desta no Rio de Janeiro e pregava as suas doutrinas onde quer que se encontrasse”.*

Versão que encontra um forte eco em Arci Tenório D’Albuquerque, que escreveu:

*“Tiradentes, durante a sua passagem por Tejuco (atualmente Diamantina-MG), ali introduziu a Maçonaria. Conclui-se das palavras transcritas que a Loja funcionava na residência de José da Silva Oliveira, pai do famoso Padre Rolim, também maçom; e que a ela concorriam as principais pessoas do Tejuco”.*

E novamente nas palavras de Joaquim Felício dos Santos:

*“Quando Tiradentes foi removido da Bahia, trazia instruções secretas da Maçonaria para os ‘patriotas’ de Minas. Em Tejuco o primeiro que ‘Iniciou-se’ foi o Padre Rolim, depois o cadete Joaquim José Vieira Couto e seus irmãos”.*

“Patriotas” – esclarece o eminente pesquisador e historiador, em seu livro “Memórias do Distrito Diamantino da Comarca de Serro Frio” – eram chamados os maçons brasileiros da época adeptos da república.

Outro fato que reacende a polêmica é o relato de Joaquim Norberto de Souza e Silva:

*“No dia 28 de agosto de 1788 apresentou-se o alferes Joaquim José da Silva Xavier ao comandante de seu regimento para dar parte de doente, pois, com efeito, chegara enfermo à Vila Rica. Reteve-o a sua enfermidade em casa pelo espaço de três meses. Suspenderam-lhe o soldo e teve ele de recorrer ao empenho da amizade que contraíra na cidade do Rio de Janeiro com o Dr. José Álvares Maciel. Era este jovem aparentado com o tenente-coronel de seu regimento Francisco de Paula Freire de Andrade e fácil lhe foi obter o que desejava o pobre alferes. Renovou Tiradentes a prática que tivera com Dr. Álvares Maciel na cidade do Rio de Janeiro, e conseguiu, por intermédio de sua pessoa, ser ‘iniciado nos mistérios’ da conjuração que desde muito tempo se tramava em Vila Rica”.*

Segundo D’Albuquerque, para um leigo em assuntos maçônicos, muito pouco valor tem a palavra “Iniciado”, empregada nos trechos acima. Outro é o caso, entretanto, para quem já se adentrou em estudos maçônicos. “Iniciado nos mistérios da conjuração”, de acordo com ele, pode significar admitido, aquele que passou pelo ato de admissão, de Iniciação na Maçonaria.

O referido autor sugere que igualmente observemos atentamente a frase:

*“Renovou Tiradentes a prática que tivera com Dr. Álvares Maciel na cidade do Rio de Janeiro”.*

Indagando-nos em seguida:

*“Que ‘prática’ teria sido essa? Com que sentido está empregado o vocábulo ‘prática’?”*

E ainda em conformidade com Tenório D’Albuquerque, possivelmente, Tiradentes foi iniciado na Maçonaria pelo Dr. José Álvares Maciel que, de acordo com o ritual, lhe transmitiu os sinais e toques, e ensinou-lhe a palavra sagrada de Aprendiz. Assim, ao apresentar-se ao comandante, Tiradentes demonstrou, provou ser maçom (renovando a “prática” que tivera com Álvares Maciel) e foi prontamente atendido.

Já o renomado historiador Augusto de Lima Júnior escreveu:

*“Todos os dias, depois dos seus trabalhos no quartel, que era na Rua das Flores, partia Francisco de Paula Freire de Andrade para a sua chácara no Cruzeiro, lá jantando, às vezes, e retornando para sua casa da rua Direita muito tarde da noite. Era essa chácara, o local mais adequado às reuniões [...] quando desejava entender-se secretamente com alguns oficiais do seu regimento, e demais companheiros para o preparo do ato da insurreição. Foi aí que, em março de 1789, se traçou o plano final de operações para ser levado a efeito no dia em que se marcasse o início delas. Nessa reunião, talvez a última anterior às prisões, segundo o testemunho verídico de Tiradentes, resolveu-se tudo quanto respeitava ao lance inicial do motim, pois que estava anunciada a ‘Derrama’ e isso constituía um excelente meio de excitar os tímidos, os comodistas e os que só se movem quando se lhes toca nas algibeiras. Foi um almoço, em dia de domingo, que serviu para essa reunião. Estavam em torno da mesa, além de Francisco de Paula, que a presidia como anfitrião, seu cunhado José Álvares Maciel, os padres Carlos Correia de Toledo e José da Silva Rolim, além de outros conjurados de Vila Rica. Depois de ouvir minucioso relatório do alferes Joaquim José, que regressara do Rio de Janeiro, onde mantivera contatos decisivos com os confrades das Lojas Maçônicas, e que lá dirigiam o movimento da insurreição”.*

Ao que novamente complementa D’Albuquerque:

*“É fácil de imaginar que dificilmente Tiradentes, como maçom que era, iria expor contatos fraternais mantidos com ‘Irmãos’ de ‘Lojas Maçônicas’, a não ser a outros maçons”.*

E o historiador Morivalde Calvet Fagundes encerra assim a discussão:

*“A verdade é que um historiador probo não se baseia tão só em documentos escritos, mas também se estriba no testemunho, no depoimento oral ou escrito, desde que feito por pessoa esclarecida, sincera e imparcial, como nos ensinam os tratados de crítica histórica. O testemunho compõe a tradição, que junto com os documentos e os monumentos constituem as fontes da História. Portanto, dizer que Tiradentes não foi maçom é, pelo menos, um vexame à crítica histórica, baseando-a unicamente na existência, ou não, de documentos escritos, em prejuízo de uma rica tradição, existente em Minas Gerais, e dos monumentos, que não falam, mas comprovam. Veja-se o*

# CONFRATERNIDADE

## N E W S

*triângulo da bandeira da Inconfidência, proposto por Tiradentes, que é, de acordo com Paul Naudon, o símbolo maçônico da Santíssima Trindade”.*

Se Tiradentes foi ou não foi maçom, honestamente me abstenho de tomar partido.

Cabe ao leitor decidir.

Agora, o fato indubitável do qual não podemos fugir e que não podemos ignorar é que Tiradentes, tendo sido maçom ou não, em nada altera-se o fato de que o exemplo por ele dado, ao assumir sozinho toda a culpa do movimento e a forma heróica como se entregou à morte, sem delatar os companheiros, são inegavelmente atitudes maçônicas, mesmo que levadas à cabo por um profano. Portanto, afirmo com a mais pura e incontestável certeza que Tiradentes foi, senão um maçom de fato, no mínimo, um profano dotado de coração e de espírito maçônicos.

### TIRADENTES, O MITO

Também cumpre saber que Tiradentes jamais teve barba e cabelos compridos. Como alferes, o máximo permitido pelo Exército Português seria um discreto bigode. Além disso, durante o tempo que passou na prisão, Tiradentes, assim como os demais detentos, tivera os cabelos e a barba aparados periodicamente a fim de evitar a proliferação de piolhos. E durante a sua execução, segundo os costumes da época, deveria estar praticamente careca e com a barba feita, pois o cabelo e a barba, caso estivessem compridos, poderiam interferir na ação da corda com que seria enforcado.

Como então surgiu o Mito de Tiradentes barbudo e de cabelos compridos?

Historicamente, o personagem Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, só começou a ter alguma importância depois da Proclamação da República (15 de novembro de 1889). Essa falta de notoriedade deve-se ao fato de que durante o período monárquico, sendo o trono ocupado por uma família portuguesa, tudo o que tivesse qualquer relação com os movimentos libertários de inspiração republicana era propositalmente mantido na obscuridade. Assim, nenhuma referência à insurreição mineira era permitida na mídia da época, nem nos livros escolares.

Todavia, com a Proclamação da República, os seus inspiradores, a maioria maçons de orientação positivista, começaram um trabalho de recomposição da memória nacional; e eles estavam em busca de figuras heroicas que encarnassem o ideal republicano, de modo que encontraram na figura de Tiradentes, o personagem perfeito. Daí a mitificação da sua biografia, fazendo dele o herói nacional da “Inconfidência Mineira”.

Já a sua representação visual, por exemplo, de cabelos compridos e barba, vestindo um camisolão branco à beira do cadafalso, foi pintada com o propósito de apresentá-lo como uma espécie de Jesus Cristo brasileiro, ou seja, o mártir de nossa Independência.

Uma inverdade histórica, pois ele jamais poderia se apresentar assim na hora da sua execução, já que, na época, como frisado anteriormente, era obrigatório que

todos os presos, sem exceção, tivessem a barba e as cabeças raspadas para impedir a proliferação de piolhos.

Dessa forma, a partir de 1889, a figura de Tiradentes, que então estava relegada à obscuridade na história oficial brasileira renasceu das cinzas na condição de herói republicano, associando-se a sua imagem com a iconografia de Jesus Cristo – um apelo poderoso em um país de forte predominância católica – com barbas e cabelos compridos, ar sereno, vestindo uma túnica branca e sob a estrutura da forca que lembra a cruz no Calvário .

E assim, o corpo repartido de Tiradentes arde até hoje, exposto nas estradas do tempo da nossa História, sangrando para que a liberdade seja lembrada todos os dias e em todas as horas, convidando-nos ao testemunho, à vigilância e ao exemplo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALMON, Pedro. **História Social do Brasil**. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1941.

D’ALBUQUERQUE, Arci Tenório. **A Maçonaria e a Inconfidência Mineira**. 3ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Aurora, 1972.

FAGUNDES, Morivalde Calvet. **A Maçonaria e as Forças Secretas da Revolução**. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Aurora, 1975.

FAGUNDES, Morivalde Calvet. **Subsídios para a História da Literatura Maçônica Brasileira do Séc. XIX**. Caxias do Sul, RS: Educus, 1989.

FIGUEIREDO, Eduardo. **Tiradentes: Um Maçom, Ainda Que Tardio**. Blog Verdadeiros Irmãos. Disponível em: <<http://www.verdadeirosirmaos.blogspot.com.br/2010/04/tiradentes-um-macom-ainda-que-tardio>

JUK, Pedro. **Alferes José Joaquim da Silva Xavier – Tiradentes – Mártir da Independência**. Florianópolis, SC: Informativo JB News – Informativo Diário de nº 1665. Disponível em: <[http://www.jbnews33.com.br/informativos/jb\\_news-informativo\\_nr\\_1665.pdf](http://www.jbnews33.com.br/informativos/jb_news-informativo_nr_1665.pdf)>. Acessado em 15/05/2015.

LIMA, Augusto de... Júnior. **Pequena História da Inconfidência**. Belo Horizonte, MG: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1955.

SANTOS, Joaquim Felício dos. **Memórias do Distrito Diamantino da Comarca de Serro Frio**. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Tipografia Americana, 1868.

SILVA, Joaquim Norberto de Sousa. **História da Conjuração Mineira**. 2 volumes. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional do Livro, 1948.



# REFLEXÃO MAÇÔNICA



Ir. Márcio Rama  
de Vargas

## *O MAÇOM E O ESTUDO*

A Grande Obra de todo Maçom, a construção de seu Templo Interior, com a constante lapidação de sua Pedra Bruta, passa invariavelmente por muito estudo, muita leitura e muita convivência em Loja junto a seus Irmãos.

Com a constante pressão exercida pelos compromissos da vida profana não é incomum ouvirmos de muitos Irmãos sobre a falta de tempo para os estudos, para a necessária leitura. Temos ainda a realidade de que muitos Irmãos chegam até a Maçonaria sem terem cultivado ao longo de suas vidas o hábito da leitura, encontrando hoje, dificuldades para manter uma rotina de estudos.

Neste contexto, o Confraternidade News, traz um texto de Hugo de São Vitor (1096-1141) que trata sobre O Modo de Aprender e de Estudar. Um texto escrito a quase 1.000 anos que se mantém atual e auxilia no entendimento do Estudo.

Hugo de São Vitor nasceu na Saxônia, território que hoje é a Alemanha, mas à época fazia parte do então Sacro Império Romano Germânico. Quando jovem impelido pela vocação sacerdotal mudou-se para Paris e ingressou no Mosteiro de São Vítor. Posteriormente, foi professor no mesmo mosteiro, assumiu sua direção e organizou a estrutura de sua escola de Teologia. Uma de suas obras mais conhecidas é o “Opúsculo sobre o Modo de Aprender”, que reproduzimos abaixo.

### **O Modo de Aprender e de Estudar**

Traduzido do original em Latim pelo Professor  
Clístenes Hafner Fernandes.

1 - A Humildade é necessária a quem quer aprender.

O princípio do aprendizado é a humildade, e muita coisa tem sido escrita sobre ela. Há três coisas endereçadas ao estudante. Primeira: não tenhas como vil nenhuma ciência e nada que tenha sido escrito; segunda: não te envergonhes de aprender com qualquer pessoa; terceira: quando possuíres ciência, não desprezes quem não a tem.

Há muitos que erram por precocemente quererem parecer sábios e por isto têm vergonha de aprender o que não sabem com os outros. Tu, meu filho, aprende com boa vontade de todos tudo aquilo que não sabes. Serás assim o mais sábio de todos, se buscares aprender de todos.

Não tenhas por vil a nenhuma ciência, porque toda ciência é boa. Não desprezes nada do que já foi escrito, ou, pelo menos, nenhuma lei que estiver à disposição. Se não ganhares nada com isso, pelo menos não perderás nada. Diz o Apóstolo: “*Omnia legentes, quae bona sunt tenentes*” (I Tess. V. XXI). O bom leitor deve ser humilde e manso, de todo alheio às preocupações mundanas e às tentações do prazer, e dedicado a aprender de todos com boa vontade. Não tenhas tua ciência em alta conta; não queiras parecer erudito, mas sê erudito de fato. Conhece as sentenças dos sábios, e procura ter sempre os seus exemplos diante dos olhos da mente, como em um espelho.

2 - Três coisas necessárias a quem estuda.

Três coisas são necessárias ao estudante: a natureza, o exercício e a disciplina. É preciso que, por sua natureza, ele perceba facilmente o que ouviu e retenha definitivamente o que percebeu. É preciso que, pelo exercício, cultive a tendência natural ao trabalho diligente. É preciso que, pela disciplina, viva de forma louvável, e ajunte os costumes à ciência.

3 - Ter em alta conta o engenho e a memória.

Quem se dedica aos estudos deve primar pelo engenho e pela memória ao mesmo tempo, pois eles estão unidos entre si em todo estudo, de maneira que se um faltar, o outro não levará ninguém à perfeição, da mesma forma como ninguém aproveita suas riquezas se não houver quem as guarde; e de nada adianta construir cofres quando não se tem o que neles guardar.

4 - O engenho é uma força naturalmente presente na alma que vale por si só.

# CONFRATERNIDADE

## N E W S

A memória é a percepção mais firme, por parte da alma ou da mente, das coisas, das palavras, das frases e dos significados. O que o engenho descobre, a memória guarda. O engenho vem da natureza, é auxiliado pela prática, é estafado pelo trabalho sem moderação e aprimorado pelo exercício com moderação.

O exercício de memorizar e de meditar continuamente é o melhor auxílio e o que dá mais segurança à memória. Há duas coisas que exercitam o engenho: a leitura e a meditação.

Mediante as regras e os preceitos da leitura, somos educados pelas coisas escritas. A leitura é também uma investigação do sentido por uma alma disciplinada. Há três gêneros de leitura: a leitura daquele que ensina a daquele que aprende e a daquele que estuda por si mesmo. É por isso que dizemos “Leio o livro ao aluno”, “leio o livro a partir do professor”, ou simplesmente “leio o livro”.

### 5 - Sobre a meditação

Meditar é pensar frequentemente nas ideias e investigar com prudência as causas e as origens, o modo e a utilidade de cada uma das coisas. O princípio da meditação é a leitura. Mas a meditação não é realizada pelas regras ou preceitos da leitura.

Na meditação, apraz-nos discorrer por um tipo de espaço aberto, no qual focamos na verdade para contemplá-la, admirando ora uma, ora outra daquelas causas, e penetramos no que nelas há de mais profundo buscando não deixar espaço para a dúvida ou para a obscuridade. Portanto, o princípio do conhecimento está na leitura e o seu fim é a meditação. Quem amar intimamente a meditação e se dedicar a ela com frequência terá uma vida muito agradável e na tribulação receberá maiores consolações. A meditação, mais do que qualquer outra coisa, é o que mais afasta a alma do barulho dos atos terrenos; por sua doce tranquilidade já nos oferece de algum modo um gosto antecipado da eterna ainda nesta vida terrena; faz-nos buscar e entender o criador a partir das criaturas ensina a alma pela ciência e aumenta a alegria, faz com que encontremos o maior de todos os deleites.

### 6 - Os três gêneros de meditação.

Há três gêneros de meditação. O primeiro é exame dos costumes, o segundo é a indagação dos mandamentos, o terceiro é a investigação da criação. Quanto aos costumes a meditação discerne os vícios e as virtudes. Quanto aos mandamentos de Deus, veem-se os que são preceitos, os que são prometem os que admoestam.

Quanto às obras de Deus, veem-se as obras criadas pelo poder divino, as obras da sabedoria divina, as obras operadas pela graça. Mas conhecerá estas obras quanto mais dignas de admiração elas forem e quanto maior for o hábito atento de meditar as maravilhas de Deus.

### 7 - Guardar na memória aquilo que se aprende.

A memória recolhe e guarda tudo o que o engenho busca e encontra. É importante que as coisas que divisamos quando aprendemos sejam entregues à memória. Entregar à memória é resumir em uma breve suma tudo aquilo que foi lido e meditado de forma mais ampla; aquilo que os antigos chamavam de epílogo, ou seja, uma recapitulação sucinta do que foi dito. Apraz-se a memória humana com a brevidade, e quando é dívida em muitas partes, ela se torna menor em cada uma delas. É por isso que devemos, em todos os estudos, entregar à memória de forma breve tudo aquilo que for certo; devemos guardar na arca da memória para que, se necessário, possamos dali retirar. Também é necessário revirar as coisas que estão na memória com frequência e chamá-las à consciência para que não fiquem obsoletas pela longa espera.

### 8 - Três visões da alma racional. Diferença entre a meditação e a contemplação

Na alma racional há três visões: o pensamento, a meditação e a contemplação. O pensamento é quando a noção de algo toca a mente de forma transitória; é quando a coisa em si se apresenta à alma através de sua imagem, tanto ao entrar pelos sentidos, quanto ao brotar da memória. A meditação é reconduzir frequentemente o pensamento ao nos esforçarmos para explicar algo obscuro ou buscarmos penetrar no que há de oculto. A contemplação é a visão minuciosa que a alma pode ter quando está livre da dispersão.

A diferença relevante entre a meditação e a contemplação é que a meditação sempre trata das coisas ocultadas ao nosso entendimento. E a contemplação é sempre sobre as coisas que se manifestam segundo a sua natureza ou segundo a nossa capacidade. Também a meditação busca alguma coisa única, enquanto que a contemplação se amplia na compreensão de muitas coisas ou de todas as coisas.

Sendo assim, a meditação é quando a mente vaga com curiosidade, uma busca sagaz do que é obscuro um desatar do que é embaraçado. A contemplação é uma vivacidade da inteligência que abarca todas as coisas numa visão plenamente manifestada.

# CONFRATERNIDADE

## N E W S

9 - Os dois gêneros de contemplação.

Mas há dois gêneros de contemplação.

O primeiro pertence aos principiantes que consideram as criaturas. O segundo e o último pertence aos perfeitos, que contemplam o Criador. No livro dos Provérbios, Salomão começa meditando; no Eclesiastes ergue-se ao primeiro grau da contemplação; e, por fim, no Cântico dos Cânticos, transporta-se ao grau supremo. Para que possamos distinguir estas três coisas com seus nomes adequados, diremos que a primeira é meditação; a segunda, especulação; a terceira, contemplação. Na meditação a perturbação das paixões carnis surge para obscurecer a mente inflamada de piedosa devoção; na especulação a novidade da insólita visão a levanta à admiração; na contemplação o gosto de uma extraordinária doçura a transforma toda em alegria e contentamento. Portanto, na meditação temos solicitude; na especulação, admiração; na contemplação, doçura.

10 - As três partes da exposição.

A exposição contém três partes: a letra, o sentido e a sentença. A letra é a correta ordenação das palavras e que chamamos também de construção. O sentido é um delineamento simples e adequado que a letra tem diante de si como uma primeira impressão. A sentença é uma inteligência mais profunda que não pode ser encontrada a não ser pela exposição ou interpretação. Para que uma exposição se torne perfeita, precisa-se primeiramente da letra, depois do sentido e por último da sentença.

11 - Os três gêneros de vaidades.

Há três gêneros de vaidades. O primeiro é a vaidade da mutabilidade, que está em todas as coisas perecíveis por sua própria condição. O segundo é a vaidade da curiosidade ou da cobiça, que está na mente dos homens por um amor desordenado às coisas transitórias e vãs. O terceiro é a vaidade da mortalidade, que está nos corpos humanos por suas penas.

12 - As obrigações da eloquência.

Agostinho, famoso por sua eloquência, disse com propriedade que o homem eloquente deve aprender a falar de tal modo que ensine, que deleite e que persuade. A isto acrescentou que é necessário o ensinar, que é suave o deleitar, e que é vitorioso o persuadir. Dentre estas três coisas, a primeira — ou seja, o ensino necessário — é constituído por aquilo que dizemos e as demais pelo modo como dizemos.

Sendo assim, quem se esforça em persuadir o que é bom quando fala, não pode desprezar nenhum destes aspectos: ensinar, deleitar e submeter, rezando e agindo para que seja ouvido pelas inteligências dos homens obedientes e de boa vontade.

Quando estiver ciente disto, mesmo que o ouvinte não o siga, se o fizer de forma apropriada e conveniente, será dito eloquente por seu mérito. O próprio Agostinho quis que pertencessem outras três coisas à educação, ao prazer e à submissão quando disse algo parecido: “É eloquente quem pode dizer coisas simples humildemente, coisas moderadas moderadamente e coisas grandes elevadamente”.

Sendo assim, quem quiser saber e ensinar deve aprender tudo o que deve ser ensinado e adquirir a capacidade de dizer tudo como convêm a um homem de Igreja. Por outro lado, quem quiser ensinar e por vezes não se faz entender, não deve julgar ter dito aquilo que queria, porque mesmo que quem disse o tenha entendido, não será assim considerado por quem quis ensinar.

Mas se for entendido, independente da forma com que tenha dito, o disse.

Deve, portanto, o doutor das divinas Escrituras ser um defensor da verdadeira fé, lutar contra os erros, e ensinar o bem.

Neste trabalho, deve pregar, e conciliar as coisas adversas, para levantar os indolentes e ensinar os ignorantes sobre como devem agir e o que esperar.

Onde encontrar ou ele próprio formar homens de boa vontade, diligentes e dóceis, deve completar todo o resto de acordo com o que a causa exija.

Para ensinar os ouvintes, devem utilizar-se da narração. Mas, se a matéria de que trata precisar ser claramente conhecida, para que as coisas duvidosas passem a ser certas, é importante raciocinar a partir dos documentos utilizados.

E Cícero diz:

*“A memória é onde guardamos tudo o que há de mais valioso; é um guardião que é usado para as coisas e palavras que pensamos e descobrimos. Assim entendemos tudo, mesmo que a decadência no orador seja evidente. Não temos outros preceitos a não ser e exercitar-se em aprender, vontade de pensar, e evitar o que nos inebria e que é tão nocivo aos bons estudos e a integridade da mente”.*



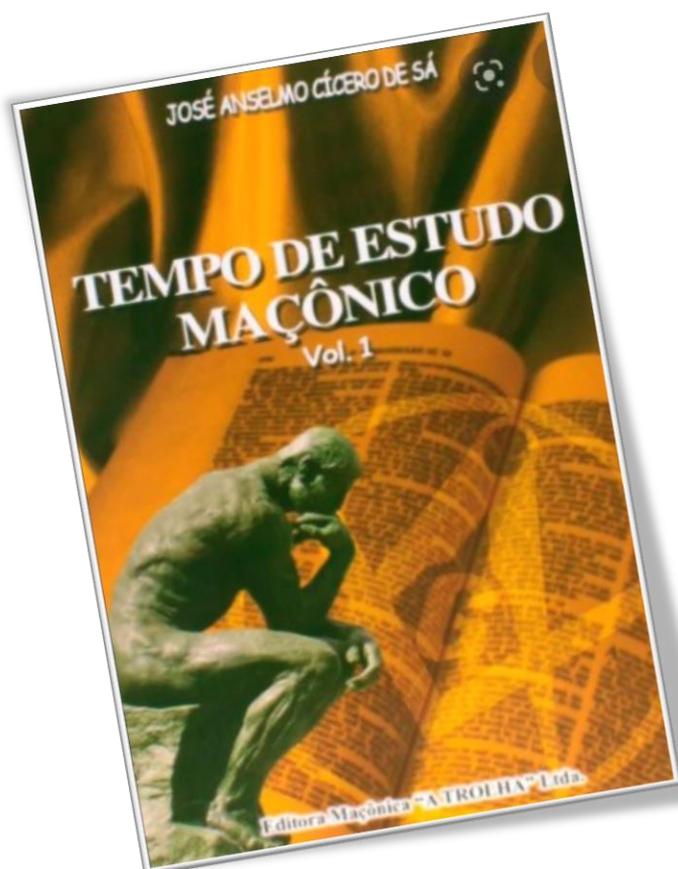


# PÁGINA DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati  
Bibliotecário

## DICA DE LEITURA



### TEMPO DE ESTUDO MAÇÔNICO

Autor: **JOSÉ ANSELMO CÍCERO DE SÁ**

Editora: **A TROLHA**

Formato: **16 X 23 / Pág. 220**

Disponível na Biblioteca da Loja  
(Tratar com o Ir. Bibliotecário)

## PARA BAIXAR

*Sensações...  
Do meio dia à meia noite!*

Imagens: **Ir. Lairton de Souza**  
Texto (versos): **Ir. Márson Alquati**

**Acesse o Link abaixo para baixar  
gratuitamente o arquivo (PDF):**

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas/curiosidades>

## BANCO DE

# TRABALHOS



**Acesso ao Banco de Trabalhos:**

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>



# NOVIDADES DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati  
Bibliotecário

Caros Iir,

Avançando mais uma etapa no “**PROJETO CONFRATERNIDADE VIRTUAL**”, que já vem se consolidando desde o ano de 2019 com a criação e implantação do nosso *NEWSLETTER* (que chega agora à sua 30ª edição) e com o resgate do “*PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E DOCUMENTAL DA LOJA*”, bem como com a construção de uma Biblioteca física moderna e atrativa – e também visando uma maior aproximação entre a Biblioteca da Loja e os Irmãos do quadro, assim como a total transparência em relação aos nossos trabalhos – os Irmãos receberam via WhatsApp e por e-mail uma relação de todo o acervo literário existente em nossa Biblioteca, juntamente com algumas estatísticas da mesma atualizada.

Salientamos ainda que a totalidade do acervo (Livros e Revistas) encontra-se disponível indistintamente para “todos” maçons da A.R.B.E.L.S. Confraternidade, respeitando-se obviamente as leituras indicadas para cada Grau.

Havendo interesse em reservar ou retirar algum livro e/ou revista constante da relação, tratar diretamente com o Irmão Bibliotecário.

Em tempo, segue – e ainda sem prazo para terminar – a “**CAMPANHA DE DOAÇÕES**” de itens literários “*de cunho maçônico*”, de modo que apelamos à generosidade dos Irmãos para que doem à Biblioteca aqueles livros e revistas de cunho maçônico já lidos e que se encontrem em bom estado – ou livros e revistas novos. Se cada Irmão doar apenas um livro por ano, ao final de cada ano teremos 150 itens a mais em nossa Biblioteca, cujo patrimônio, cabe lembrar, pertence a todos nós.

Boas leituras!

Link para as edições anteriores do “*CONFRATERNIDADE NEWS*”:

<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>



# ESTATÍSTICAS DA BIBLIOTECA



Ir. Márson Alquati  
Bibliotecário

O total de livros emprestados aos Irmãos depois que a Biblioteca ficou pronta mais do que dobrou em 02 anos, mesmo com a pandemia, que fez com que ficássemos 2020 inteiro em isolamento e o retorno só acontecesse em julho de 2021.

ANO	LIVROS EMPRESTADOS	REVISTAS EMPRESTADAS	TOTAL GERAL DE EMPRÉSTIMOS
2019	7	0	7
2020	0	0	0
2021	15	0	15

Dentre os Irmãos leitores que retiraram livros na Biblioteca constatamos que a maioria das retiradas foi realizada por Companheiros Maçons (de 15 livros emprestados em 2021, os Companheiros foram responsáveis por 13 retiradas).

ANO	LEITORES				
	APRENDIZ	COMPANHEIRO	MESTRE	M. I.	TOTAL
2019	1	3	2	1	7
2020	0	0	0	0	0
2021	1	13	1	0	15

As doações, por sua vez, aumentaram exponencialmente nestes últimos dois anos, mesmo com pandemia em 2020 foram doados 07 livros e 10 revistas e em 2021 as doações se multiplicaram, totalizando 33 doações de livros e 59 de revistas.

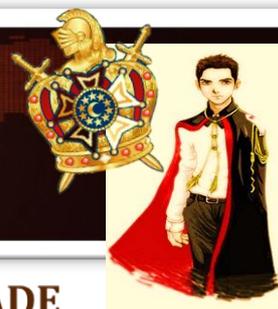
ANO	LIVROS DOADOS PARA A BIBLIOTECA	REVISTAS DOADAS PARA A BIBLIOTECA	TOTAL GERAL DE DOAÇÕES
2019	0	0	0
2020	7	10	17
2021	33	59	92

A generosidade dos Irmãos fez com que as doações de livros e revistas de cunho maçônico realizadas em 2020 e em 2021 trouxesse um acréscimo de exatos 109 novos exemplares para a Biblioteca Luiz Eduardo Ornaghi da Loja Confraternidade.

ANO	TOTAL DE LIVROS NA BIBLIOTECA	TOTAL DE REVISTAS NA BIBLIOTECA	TOTAL GERAL DA BIBLIOTECA
2019	277	156	433
2020	284	166	450
2021	317	225	542



# ORDENS PARAMAÇÔNICAS



## DEMOLAYS INICIADOS NA LOJA CONFRATERNIDADE

No dia 19.11.2021 aconteceu a Iniciação do Irmão Matheus Manoel na Loja Confraternidade.

E no dia 05.11.2021 aconteceu a Elevação do Irmão Giuseppe Gruber Balbinot.

Juntamente com o Irmão Giuseppe, o irmão Matheus Manoel é o segundo Demolay do Capítulo Farroupilha nº 967 (Patrocinado pela Loja Confraternidade) a ser Iniciado na Maçonaria.

Parabéns aos Irmãos Matheus (Aprendiz Maçom) e Giuseppe (Companheiro Maçom), parabéns ao Capítulo Farroupilha nº 967 e parabéns à Loja Confraternidade por apoiarem sempre a causa das Ordens Paramaçônicas, preparando os jovens para se tornarem bons cidadãos, responsáveis, justos e zelosos em levantar Templos às virtudes e cavar masmorras aos vícios.

Que aconteçam muitas outras Iniciações de Demolays em nossa Loja!



A · R · B · E · L · S · Confraternidade 10 NOV/2021 - INICIAÇÃO

## CRONOGRAMA DE REUNIÕES (DEZEMBRO)



**BETHEL VESTA**  
**n° 02**

**Loja Duque de Caxias**  
**Horário: 14h.**

Sessões presenciais suspensas por tempo indeterminado por conta do COVID-19



**CAPÍTULO FARROUPILHA**  
**n° 967**

**Loja Confraternidade**  
**Horário: 14h.**

Sessões presenciais aos sábados (a confirmar).



**PRIORADO DOM PELÁGIO**  
**DAS ASTÚRIAS n° 210**

**Loja Confraternidade**  
**Horário: 19h.**

Último sábado do mês.



**CASTELO DOS ESCUDEIROS**

**Loja Confraternidade**  
**Horário: 14:00h.**

Sessões presenciais suspensas.



# ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

## SESSÃO MAGNA DE ELEVAÇÃO – 05.11.2021 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 05.11.2021 foram Elevados ao grau de Companheiro Maçom os Irmãos Alexandre Maurício Zahn, Bolívar Zimmermann Machado, Esequiel Andrezza, Giuseppe Gruber Balbinot, Juliano Rossler, Mikael Campeol, Nilo Barbieri, Paulo Marcos Chiele e Paulo Roberto dos Santos.





# ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

## SESSÃO ORDINÁRIA DE INSTRUÇÃO – 12.11.2021 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 12.11.2021, a A.R.B.E.L.S. Confraternidade nº 379 reuniu-se presencialmente para a Sessão Ordinária de Instrução em Grau 1, onde os Irmãos presentes votaram na Eleição Prévia para a nova direção da Loja, em que o Irmão Lúcio Mauro Turcatti foi eleito Venerável Mestre para a próxima gestão (2021-2023).





# ACONTECEU NA CONFRATERNIDADE

## SESSÃO MAGNA DE INICIAÇÃO – 19.11.2021 (GALERIA DE IMAGENS)

No dia 19.11.2021 foram Iniciados ao grau de Aprendiz Maçom os Irmãos Aguiar Gustavo Bertollo, Leandro José Spinelli Couto e Matheus Manoel.





# INFORMATIVO

## C.V.M.S. / AMANOR



### 1º Seminário Maçônico da Serra Gaúcha

Em 20 de novembro de 2021, foi realizado o 1º Seminário Maçônico da Serra Gaúcha, com o tema “A real importância da Maçonaria na Sociedade Contemporânea”. Nove Lojas da região apresentaram trabalhos com propostas para a ampliação da participação dos maçons na sociedade. O evento foi proposto pelo Grupo de Instrutores das Lojas da região e foi brilhantemente organizado pela Loja Maçônica de Pesquisas Gênesis.

Seguem as sugestões elencadas:

#### **Área do Conhecimento Maçônico:**

1. Criação de uma Escola de Altos Estudos Maçônicos;
2. Pós-Graduação em Filosofia e Fundamentação Maçônica;
3. Curso de liderança para maçons;
4. Cursos preparatórios para administrações das Lojas, englobando gestão de pessoas, tempo e horários;
5. Cursos de capacitação mínima para exercer cargos em Loja;
6. Estímulo à união dos instrutores das Lojas da região e à intervisitação;
7. Fortalecimento das Lojas de Pesquisas;
8. Realização de novos Seminários Maçônicos, com a apresentação dos resultados das ações desenvolvidas a partir das necessidades elencadas no Seminário anterior. Incentivar inscrição de Aprendiz nas apresentações.

#### **Área Político-Social:**

1. Projeto de apoio maçônico à sociedade, utilizando a capacitação dos maçons nas suas diversas áreas de atuação profissional para amenizar mazelas sociais, com o envolvimento da família maçônica, em especial as cunhadas;
2. Projeto macro sócio-educacional;
3. A partir da Educarité, implementação de uma escola maçônica;
4. Utilização dos grupos de escoteiros para multiplicação dos valores convergentes com os da Maçonaria;
5. Fortalecimento das Instituições paramaçônicas;
6. Casa de acolhimento para Irmãos idosos;
7. Atuação política, apresentando um Projeto Maçônico para o município, o Estado e o país, agindo de forma institucional, sem conotação político-partidária;
8. Zelo na admissão de bons candidatos à Ordem, permitindo que o quadro de Obreiros das Lojas seja qualificado e vocacionado para atuar como agente transformador da sociedade;
9. Realização de Sessões Públicas para apresentar a Maçonaria a potenciais candidatos ao ingresso na Ordem.

A gravação do evento na íntegra e o E-book com os trabalhos apresentados estão disponíveis em:

[www.pesquisasgenesis.com.br](http://www.pesquisasgenesis.com.br)

### Notícias da AMANOR

#### Sábado Solidário

Em 06 de novembro, as Lojas Saint Germain, Cavaleiros de Cristo e União e Fraternidade 96 estiveram em três mercados da cidade de Caxias do Sul colaborando com o Sábado Solidário, organizado pelo Banco de Alimentos.



#### Natal Educarité 2021

Nos dias 14 e 15 de dezembro, na comemoração do Natal da Educarité, serão entregues os presentes para as crianças de nossas escolas infantis em evento que terá a participação do Papai Noel, nosso Irmão Francisco.





# ENTRE COLUNAS



BIBLIOTECA DIGITAL  
DE PESQUISAS MAÇÔNICAS

PDF'S DISPONÍVEIS PARA LER ONLINE, BAIXAR E/OU IMPRIMIR GRATUITAMENTE:

#### A MAÇONARIA:

1. O QUE A MAÇONARIA "NÃO" É...
2. DE QUE SE TRATA ENTÃO ESSA TAL MAÇONARIA?
3. OS PRINCÍPIOS GERAIS DA MAÇONARIA

#### ORIGENS DA MAÇONARIA:

1. COMO, ONDE E QUANDO SURTIU A MAÇONARIA
2. A MAÇONARIA PRIMITIVA
3. A MAÇONARIA OPERATIVA
4. A MAÇONARIA ESPECULATIVA

#### HISTÓRIA GERAL DA MAÇONARIA:

1. A MAÇONARIA PELA EUROPA
2. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FRANCESA
3. A MAÇONARIA NAS AMÉRICAS
4. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA MEXICANA
5. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS.

#### SIMBOLISMO MAÇÔNICO:

1. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE APRENDIZ MAÇOM
2. OS INSTRUMENTOS DO GRAU DE COMPANHEIRO
3. A ESTRELA FLAMÍGERA
4. A LETRA "G"

#### FILOSOFIA MAÇÔNICA:

1. A TRANSCENDÊNCIA DO TRABALHO NA PEDRA
2. SILÊNCIO E SEGREDO NA MAÇONARIA

#### CURIOSIDADES MAÇÔNICAS:

1. SENSações DO MEIO-DIA À MEIA-NOITE

#### A MAÇÔNICA HISTÓRIA DO BRASIL:

1. O MAÇÔNICO DESCOBRIMENTO DO BRASIL
2. HISTÓRIA INSTITUCIONAL DA MAÇONARIA BRASILEIRA
3. AS MAÇÔNICAS REVOLUÇÕES SEPARATISTAS
4. A MAÇÔNICA INCONFIDÊNCIA MINEIRA
5. A MAÇÔNICA CONJURAÇÃO BAIANA
6. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA
7. A MAÇÔNICA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
8. A MAÇÔNICA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR
9. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO DE 07 DE ABRIL DE 1831
10. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
11. O MAÇÔNICO GOLPE DA MAIORIDADE DE D. PEDRO II
12. A MAÇÔNICA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
13. A MAÇÔNICA QUESTÃO RELIGIOSA
14. A MAÇÔNICA QUESTÃO MILITAR
15. A MAÇÔNICA QUESTÃO DINÁSTICA BRASILEIRA
16. A MAÇÔNICA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
17. A MAÇÔNICA REVOLUÇÃO FEDERALISTA
18. A MAÇONARIA E A REPÚBLICA VELHA
19. A MAÇONARIA DA ERA VARGAS À CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA
20. A MAÇONARIA E A EDUCAÇÃO NO BRASIL
21. A MAÇONARIA E A IMPRENSA NO BRASIL

#### MISTICISMO E ESOTERISMO MAÇÔNICOS:

1. O NÚMERO TRÊS NA MAÇONARIA
2. O NÚMERO SETE NA MAÇONARIA

ACESSE AGORA MESMO E BONS ESTUDOS!!!

<https://marsonalquati.wixsite.com/entrecolunas>

## FATOS MAÇÔNICOS DO PASSADO (DEZEMBRO)

**Dia 01.12.1868 – Iniciação de Joaquim Nabuco na Loja América de São Paulo.**

**Dia 02.12.1819 – Hipólito José da Costa é proclamado Membro Honorário do Supremo Conselho do R.E.A.A. de França.**

**Dia 04.12.1836 – Nasce o futuro maçom Quintino Bocaiúva em Itaguaí, RJ.**

**Dia 05.12.1859 – Fundação da Grande Loja de Cuba.**

**Dia 07.12.1790 – Iniciação de Sir Arthur Wellesley, conhecido como Duque de Wellington.**

**Dia 09.12.1821 – José Joaquim da Rocha organiza em sua própria casa o Clube da Resistência para impedir a partida de D. Pedro I para Portugal.**

**Dia 11.12.1784 – Wolfgang Amadeus Mozart é iniciado na Loja "Zur Wohtatiglat" de Viena.**

**Dia 12.12.1781 – Nascimento de Joaquim Gonçalves Ledo, destacado maçom e verdadeiro mentor da Independência do Brasil.**

**Dia 14.12.1824 – O maçom Frei Caneca, líder da Confederação do Equador é condenado à morte.**

**Dia 19.12.1889 – Deodoro da Fonseca é eleito Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil.**

**Dia 22.12.1753 – Primeiro registro de colação de Maçom do Real Arco em Fredericksburg, Virgínia.**

**Dia 25.12.1831 – Fundação da Loja Philantropia e Liberdade de Porto Alegre, RS, sendo eleito Bento Gonçalves da Silva como primeiro Venerável.**



## CULTURA & ENTRETENIMENTO

### POESIA DO MÊS

#### CONSTRUTORES

*Ir. Nuno Raimundo*

Numa catedral entrei  
e os seus símbolos encontrei.  
Grandes segredos desvendados,  
que nas pedras foram talhados.

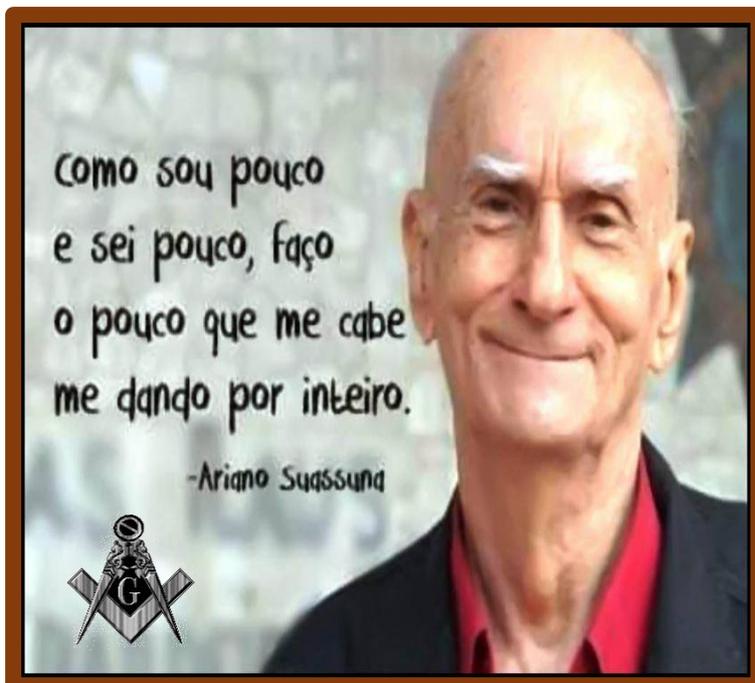
Inspirados construtores eles foram,  
que do nada a maravilha criaram,  
ainda hoje, as obras se sustentam  
nestes anos que passaram.

Da arte e do seu engenho,  
muitos edifícios foram construídos.  
Hoje em dia são tão admirados,  
como antes o foram nos tempos idos...

Com os seus traços,  
muitas pranchas traçaram.  
Das alcovas aos passos  
muitas pedras lapidaram.

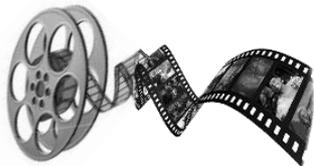
Estes construtores que nunca  
desapareceram,  
refugiaram-se no secreto,  
hoje em dia não edificam casas,  
mas templos ao Homem discreto...

### PARA REFLEXÃO:



### HUMOR MAÇÔNICO



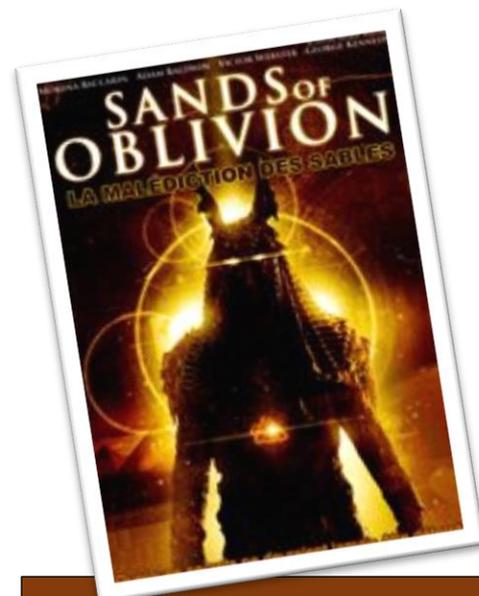


## DICA DE FILME

### SINOPSE:

Em 1923 o lendário diretor Cecil B. DeMille terminou o épico “Os Dez Mandamentos”. Depois de completar as filmagens, ele demoliu o set e o enterrou nas dunas de Guadalupe, na Califórnia. As razões para isso são um mistério. Esta história dá uma explicação para ele ter feito isso. Havia realmente um artefato egípcio real no set de filmagem que estaria trazendo um espírito amaldiçoado ao filme. Misteriosos assassinatos e acidentes que ocorreram durante as filmagens teriam sido causados por ele, e agora poderiam voltar à tona.

**MAÇONARIA:** O diretor (e Irmão) Cecil B. DeMille havia contado com o auxílio de sua Loja Maçônica em Hollywood para prender o tal demônio nas areias da Califórnia. O filme termina com os Irmãos da tal Loja Maçônica voltando para enterrar o demônio de novo, desta vez com chumbo.



### A MALDIÇÃO DO DESERTO

(SANDS OF OBLIVION)

Estados Unidos / 2007

### GÊNERO:

Ação, Aventura

### DIRETOR:

David Flores

### ELENCO:

Morena Baccarin, Adam Baldwin,  
George Kennedy

## IMAGEM DO MÊS



A.: R.: B.: E.: L.: S.: Confraternidade 19 NOV/2021 - INICIAÇÃO

**Irmão Miranda e os Demolays do Capítulo Farroupilha Giuseppe e Matheus iniciados na Confraternidade.**

CLICK  
CLICK



### **Crédito da Imagem:**

**Foto:**  
**Ir. Márson Alquati**

© Todos os Direitos reservados à:

A.R.B.E.L.S. Confraternidade nº 379

Projeto de Edição, Revisão e Diagramação:  
Ir. Márson Alquati / Ir. Márcio Rama de Vargas

E-mail para contato, críticas, elogios,  
observações e sugestões de artigos/matérias:

**marsonalquati@hotmail.com**

**LINK para visualizar e/ou baixar edições anteriores:**

**<https://marsonalquati.wixsite.com/confraternidadenews>**